O FISCAL
ANFIP-MG
Jornal da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de Minas Gerais - Ano 26 - Nº 163 - Maio a Julho de 2008

A união é a melhor receita

Belo Horizonte foi palco do XI Encontro Nacional dos Auditores da Receita Federal do Brasil. O evento será lembrado sempre como o primeiro encontro que marca a união das secretarias da Receita Previdenciária e da Receita Federal do Brasil. O próximo encontro será em Bonito-MS. Veja os melhores momentos.

Páginas 4, 5 e 8

Na abertura do Encontro, presidentes das Regionais entram com a bandeira do seu respectivo Estado.

Presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia; presidente da ANFIP, Assunta Di Dea Bergamasco e presidente da ANFIP-MG, Afonso Ligório, compõem a mesa.

Grupo folclórico encanta auditores fiscais de todo o país

Foto Luci Moraes

Minas em Serenata: público dança ao som de seresta e modinha

Página 5

CONHEÇA OS NOMES DA NOVA DIRETORIA ELEITA E DO NOVO CONSELHO FISCAL

Editorial

Nesta edição segue anexo encarte com a prestação de contas realizada pelo diretor de Finanças e Patrimônio, Marcos Nilton Lima.

Ao assumirmos a entidade em 27 de junho de 2006, recebemos a associação numa excelente condição patrimonial, mas em precária condição financeira. Havia, em caixa, entre poupança e conta corrente, pouco mais que R$ 3.000,00. Pautados por um esforço de gestão, reduzimos gastos e racionalizamos o uso dos recursos existentes.

Todos os compromissos com obrigações fiscais e tributárias foram honrados, bem como o pagamento de salários e fornecedores. Tudo isso sem a necessidade de alienação de bens ou comprometimento do patrimônio da entidade. Com empenho e senso de dedicação aos associados, terminamos o salão multiuso com a colocação do ar-condicionado e realizamos com êxito todos eventos programados.

Atualmente estamos em processo de substituição da rede de computadores a fim de proteger as informações e o banco de dados da ANFIP-MG .

Nesse intervalo, em nome do bom funcionamento da associação, contraímos empréstimo da ANFIP, cuja quitação ocorre no próximo mês com o pagamento da última parcela.

Lembramos também que mesmo com o efeito da inflação, a mensalidade encontra-se congelada desde dezembro de 2004 e é a mais baixa do País.

Enfim, deixamos a associação com a certeza de dever cumprido e com gratidão a todos que nos acompanharam nessa jornada.

Muito obrigado!

Afonso Ligório de Faria
Presidente da ANFIP-MG

Carta de Belo Horizonte

Por aqui tem muito doce, mas nada é tão saboroso como as palavras. Por aqui não se vê mar, mas as ruas imitam ondas, num sobe e desce que impregna de harmonia o ritmo agitado da capital, Belo Horizonte. A ANFIP veio a Minas Gerais mergulhar na harmonia. Aliás, a ANFIP tem um certo jeito mineiro de ser, pois seu estilo inclui observar, planejar, avaliar, agir com prudência, sempre com firmeza, para fazer a categoria avançar pelo melhor caminho.

Aqui nas Gerais a comunicação supera a informação, pois, pela tradição de sua atividade econômica, o povo mineiro sabe relacionar-se, conviver, negociar e, antes de tudo, dialogar – maneira inteligente de alcançar os objetivos pretendidos. Para a ANFIP, a negociação é uma arte que mescla diplomacia, foco nos resultados e persistência na busca de benefícios para seus associados e para a sociedade.

Minas possui o dom de nos renovar, pois congrega de forma especial o antigo e o novo. A árvore frondosa e o broto habitam o mesmo solo e um coloca-se ao lado do outro. Nossa Associação Nacional e as Regionais de cada Estado serão mais fortes quanto mais entrosadas estiverem as várias gerações, dos vários concursos, no convívio associativo e na ação conjunta. Assim, agregando passado e presente, asseguraremos sempre um vigoroso futuro.

Belo Horizonte à noite convida os visitantes para desfrutar, em horas tardias, da sua constante hospitalidade, na mais perfeita harmonia: tem gente que dorme de noite, tem gente que dorme de dia. A ANFIP, dia e noite, dedica-se a tornar realidade os sonhos dos auditores fiscais e de suas famílias. O sol nasce todos os dias, forte como esse de Minas, mas são incontáveis as vezes em que se faz necessário um trabalho de véspera, para preparar o amanhecer, realizar a tarefa e repousar com um pouco em paz, que sabemos passageira, como o trem que após parar na estação segue viagem.

Aqui também existem umas curvas, que nos fazem dar umas voltas, como se a cidade quisesse ser abraçada e nos fazer girar num passo de valsa. Quantas vezes a ANFIP gira pelos gabinetes da Administração ou circula pelos corredores do Congresso para fazer acontecer o baile da vitória. Diante disto, os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, presentes ao XI Encontro Nacional da categoria, realizado entre os dias 26 e 28 de maio, no MinasCentro, em Belo Horizonte, entendem que a ANFIP e seus associados:

a) Devem continuar trilhando a busca incessante da integração harmônica entre os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, consolidando a unidade, sem descuidar dos diversos aspectos técnicos, físicos, tecnológicos e de gestão envolvidos na consolidação da Receita Federal do Brasil, pois, afinal, os resultados são frutos do trabalho das pessoas;

b) Devem cobrar regras claras e transparentes da Administração, que permitam reais garantias da eficiência no trabalho de arrecadação, cobrança e fiscalização; c) Devem continuar a defesa intransigente da integridade da Seguridade Social e da eficiência dos recursos tributários para atender às políticas sociais, que minimizem a exclusão que sangra nossa Nação; d) Devem perseguir a constante valorização dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, como integrantes de Carreira Exclusiva de Estado, com remuneração condizente com a complexa atividade exercida e a consagração, sem desvios de funções, da dignidade necessária ao exercício do trabalho proeminente de Agente do Estado e) Acima, e além de tudo, que, como cidadãos, busquemos todos firmar sempre uma postura em defesa da categoria, da instituição, dos trabalhadores que constroem este País, do Estado brasileiro, sem olvidar jamais da sociedade que nos remunera. Comovidos, queremos agradecer:

1 - A todos os presidentes e conselheiros da ANFIP, de todos os tempos, pois cabe-lhes a responsabilidade de guiar a entidade, prepará-la e enfrentar os combates na linha de frente;

2 – Aos associados, ativos, aposentados e pensionistas, que disponibilizam os recursos necessários para a manutenção da entidade e prestigiam seus eventos, e cuja participação é essencial a cada passo;

3 – Aos funcionários, que diariamente atendem aos associados, prestando-lhes os esclarecimentos necessários, fazendo da ANFIP uma grande família, onde todos se ajudam mutuamente;

4 – Aos expositores, que vieram mostrar a cultura de seu Estado, reforçando os vínculos de amizade e a idéia de que Minas é uma síntese do Brasil. Também nosso agradecimento aos que vieram, como parceiros, apresentar a utilidade de bens e serviços para nossas vidas;

5 – Aos artistas, comissão organizadora e prestadores de serviço, que fizeram do evento um espetáculo inesquecível;

6 – Às crianças, que nos estimulam a perceber a vida com fé, esperança e amor e nos dão forças para seguirmos em frente;

7 – Ao povo mineiro, que, partindo da simplicidade, cria uma sociedade com qualidade de vida e dignidade humana; 8 – A Deus, que nos trouxe ao alto destas montanhas para elevar nossos espíritos e ampliar nossos horizontes. Minas, terra da liberdade, nos livra principalmente de nossas incertezas e nos anima a prosseguir na luta. Minas, coração do Brasil, retém em si um pedaço de nossos corações, para que nesse espaço a levemos para sempre conosco. A saudade da convivência somente cessará nos momentos de mobilização e atividades conjuntas. Mas temos um "encontro marcado" em 2010. Que o Senhor todo poderoso abençoe e ilumine a todos nós nesta árdua trilha, que continuará sendo de lutas e batalhas, certos de que seremos vencedores. Mantenhamo-nos irmanados e coesos; afinal, A UNIÃO É A MELHOR RECEITA!!!! Belo Horizonte, 28 de maio de 2008.

O FISCAL

Órgão Informativo da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil de Minas Gerais - ANFIP-MG
Fundador: Benedito César

Conselho Executivo da ANFIP-MG

Titulares
Presidente: Afonso Ligório de Faria; **Vice-presidente:** Aureliano Fagundes de Oliveira; **Diretor de Administração:** Minervino Alves de Oliveira; **Diretor de Finanças e Patrimônio:** Marcos Nilton Lima; **Diretora de Política de Classe e Cultura Profissional:** Maria das Graças Santos Timponi; **Diretor de Comunicação e Relações Públicas:** Sérgio Guimarães Campos de Pinho; **Diretora de Aposentados, Pensionistas e Serviços Assistenciais:** Cecília Buzzelli dos Santos; **Diretora de Esportes e Eventos Sociais:** Mariângela Eduarda Braga Binda

Suplentes: Rojane Chaves Padilha da Costa; Sineida Ribeiro Sales; Sandra Maria Ricaldoni Lima

Conselho Fiscal/Titulares
Presidente: Lúcio Avelino de Barros; **Relator:** José Romualdo Quintão; **Secretário:** Isidoro Coelho Linhares

Suplentes: Elsa Geralda dos Santos Zaidan; Gerson Paulo de Abreu; Pedro Antônio Moreira

Representantes da ANFIP-MG

Lázaro Idino Bagliano (Coronel Fabriciano); Maria Inês Pereira Dias (Divinópolis); Elsa Geralda dos Santos Zaidan (Juiz de Fora); Maria Regina Souza Felizardo (Varginha); Cloves Francisco Braga (Uberlândia)

Jornalista responsável: Ana Cláudia Lopes (Reg. Prof. MG 05235 JP)

Fotos: Ana Cláudia Lopes e Arquivo

Programação visual: Edições Geraes Ltda (31) 3464-1102

Tiragem: 1.300 exemplares

Endereço para correspondência:
Rua Carijós, 150, 7º andar - Cep: 30120-060 Belo Horizonte-MG -
Tel: (31) 201-3582 Fax: (31) 3201-4829
e-mail: anfipmg@terra.com.br
Site: www.anfipmg.org.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG

CAMPANHA SALARIAL

Governo encaminha minuta do termo de acordo

A ANFIP recebeu a minuta do termo de acordo referente à negociação salarial. A maioria das sugestões da entidade apresentadas ao texto foi acatada pelo Governo. Entretanto, a ANFIP solicitou a inclusão de um parágrafo na cláusula décima do acordo, a fim de deixar clara a garantia inequívoca do reenquadramento retroativo dos auditores fiscais oriundos da Receita Previdenciária.

Apesar de a redação garantir a inclusão desses auditores, a cláusula décima não explicita que o prejuízo foi suportado pelos integrantes oriundos da Receita Previdenciária. Esse é um pleito do qual a ANFIP não abre mão, pois, devido à interpretações, a aplicação da legislação no estágio probatório não era uniforme na Receita Previdenciária e na Receita Federal.

Durante reunião realizada, no dia 18 de junho, a ANFIP e as demais entidades representantes das carreiras da fiscalização federal discutiram com o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Paiva Ferreira, com os assessores Charles Moura e Sandro Oliviéri, as cláusulas da minuta do termo de acordo referente à negociação salarial.

As entidades propuseram alguns ajustes no texto de forma a garantir que todos os acordos feitos durante os últimos meses sejam mantidos na medida provisória que será editada pelo Executivo. A presidente da ANFIP, Assunta Di Dea Bergamasco, reafirmou a necessidade de o governo reconhecer no texto o direito ao reenquadramento retroativo dos auditores fiscais oriundos da Receita Previdenciária. A presidente também pleiteou a suspensão imediata do corte de ponto dos servidores em greve para negociação posterior dos dias parados. O secretário reafirmou que só poderá negociar a questão da suspensão dos dias parados após a assinatura do termo de acordo.

A minuta está disponível no site da ANFIP-MG para consulta.

Fonte: Linha Direta

Descontos limitados a 10%

O presidente da ANFIP-MG, Afonso Ligório, e associados estiveram com a superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, Lêda Domingos Alves, para entregar a liminar concedida, por meio da ANFIP Nacional, que limita a 10% os descontos dos dias parados e também a liminar que faculta à administração pública fazer acordo para compensação das horas não trabalhadas.

Eleita nova Diretoria e Conselho Fiscal

Dos 496 votos válidos, a Chapa 1 vence a eleição da nova diretoria da ANFIP-MG para o biênio 2008/2010 com 290 votos contra 206 da Chapa 2. A Chapa 1 também ganhou a eleição para o Conselho Fiscal com 266 votos. A Chapa 2 teve 221 votos. A nova diretoria toma posse dia 1º de julho de 2008.

A eleição direta aconteceu, na sede da associação, no dia 2 de junho. No dia 10 de junho, a comissão buscou as cartas na Caixa Postal dos Correios onde foram depositados todos os votos por correspondência. A apuração ocorreu durante todo o dia 10, acompanhada por representantes de cada chapa.

Confira os nomes dos eleitos

DIRETORIA	
NOME	**CARGO**
Lúcio Avelino de Barros	Presidente
Aureliano Fagundes de Oliveira	Vice-Presidente
Lázaro Idino Bagliano	Diretor de Administração
Adelmo França Malta	Diretor de Finanças e Patrimônio
Geraldo Márcio Secundino	Diretor de Política de Classe e Cultura Profissional
Alberto Benhur	Diretor de Comunicação e Relações Públicas
Cecília Buzzelli dos Santos	Diretor de Aposentados e Pensionistas e de Serviços Assistenciais
Rosane Maria Ferreira da Silva	Diretor de Esportes e Eventos Sociais
Carlos Roberto Bispo	1º Suplente
Oscar Costa	2º Suplente
Nilo Moreira Pinto	3º Suplente
Paulo Pinto Coelho	4º Suplente
Herbert Monteiro Andrade	5º Suplente

CONSELHO FISCAL	
NOME	**CARGO**
Gilberto Marques	Presidente
Sílvio José da Luz Mota Moura	Coordenador
Lucílio Silva	Relator
João Francisco da Cunha	1º Suplente
Nelson Madalena Penitente	2º Suplente
Paulo Vicente de Azevedo	3º Suplente

Associado contesta resultado de eleição

Após a apuração dos votos por correspondência, no dia 10 de junho, o associado e eleitor Sérgio Guimarães Campos de Pinho entrou com recurso solicitando a conferência das assinaturas da folha de votação com as assinaturas dos associados existentes nas fichas de filiação.

A Comissão Eleitoral deu seu primeiro parecer negando o recurso. O associado ainda discordou da decisão e, no dia 17 de junho, entrou com novo recurso para reavaliar o assunto, de acordo com os termos do Artigo 73 do Estatuto Social da ANFIP-MG. "Insisto que a comissão proceda à conferência das fichas de assinaturas com as fichas de filiação do associado. E ainda acrescento o pedido de que os envelopes sejam todos examinados quanto às agências dos Correios onde foram postados", diz.

No dia seguinte, o segundo recurso foi indeferido pela Comissão Eleitoral. Entre outras considerações, o parecer final diz que não é possível conferir as rubricas dos eleitores, uma vez que o estatuto social não prevê isso, e ainda que a conferência dos envelopes não trará nenhuma alteração do processo eleitoral, pois os associados têm a liberdade de postar sua correspondência em qualquer agência dos Correios.

Seguindo passo a passo os artigos do Capítulo X do Estatuto, o associado ainda não satisfeito com o resultado ingressou em juízo na 20ª Vara do Fórum Milton Campos. "Ora, qual o sentido da obrigatoriedade da rubrica se não for para a devida conferência? Não tive outra opção. Quero ser atendido no meu direito legítimo", acrescenta.

Aniversariantes

JULHO

Adylles Cheab Santiago de Crestoni . 01
Inês Zanetti 01
Bernadete Cristina Luz 02
José Bonifácio Pereira 02
Aura Nogueira Salome 03
Alvaro Romeiro Filho 04
Inácio Fernandes 04
Hermila Rodrigues Borlido 05
José Carlos Pereira Júnior 05
Maria Angélica Salomé 05
Washington Luiz de Souza 05
Ivonilde Rodrigues Milagres 06
Marcos Tadeu Rodrigues Vieira 06
Maria da Glória dos Anjos Pena 06
Maria Elisabeth Vieira 06
Maria Helena Araújo 06
Wilson Marinho 06
Zuleica Rodrigues Tangari 06
Andréa Maria de C. Teixeira Franco .. 08
Maria Madalena Theodora 08
José Maria Borges 09
Luiz Roberto Aguiar 09
Renato da Silva Gonzaga 09
Rosa Nagem Assad 09
Vania Rodrigues A. de Meneguetti ... 09
Jesus Cardoso Sousa 10
Célia Lúcia Faria de Alvarenga 11
Darwin Sandino de Castro 12
Ednor Santos Fuchs 12
Jacira Miranda Cavalini 12
Nilton Santos de Sena 12
Delcy Portes Ervilha 13
Gizela Masson Beneteli 13
Hilda Silveira de Moraes Oliveira 13
Maria de Lourdes Pereira Moreira 13
Maria Mônica de Castro R. Silva 13
Maria Regina de Souza Felizardo 13
Diva de Vicente 14
José Mauro Teixeira Leite 14
Maria Lúcia Dâmaso 14
Thais Ramos Tannure 14
Dilcea Canabrava Viana 15
Heloísa Costa e Silva 15
José da Luz Soares 15
Maria José Mendes 15
Maria de Fátima Ferreira dos Santos 16
Adilson Monteiro Gonzaga 18
Eliana Maria Vilas Boas Moras 18
Tânia Régia Silva Nunes 18
Giselle Libanio Beghini Percope 20
Maria Christina Lima Rocha 20
Paulo Vicente de Azevedo 20
Tânia Aparecida de V. Pedroso Balbo 20
Wilson Silva de Miranda 20
Aciclea Verdolim Barbosa 21
Adelmo França Malta 21
Maria José Soares Freire 21
Neuza da Paz Matozo Oliveira 21
Daisy Coutinho Brandão 22
Nelson Madalena Penitente 22
Jair Arcanjo Ribeiro 23
Maria Célia Cordeiro Tupynambá 23
Mária Luiza Jorge 23
Vicente Balbino de Oliveira 23
Antônio Augusto Roman 24
Maria Célia Teixeira de Moraes 24
Tereza Marta Vieira Peixoto 24
Walkyria Gianna Beatriz Oliveira Barcelos Corrêa 24
Anna Lúcia de Almeida 25
Irany Zaghi de Sousa 27
Delma Esteves Rocha de Carvalho 28
Maximiliano Fernandino 28
Ana Maria dos Reis 29
Gilvano Monteiro Alvarenga 29
Lucília Aarão Rodrigues 29
Vanda da Conceição Tavares 29
Vicente Carlos Hippert Soares 29
Hilda Turci 30
José Gomes de Medeiros 30
Ana Lucia Salgado dos Santos 31
Antônio Pinheiro 31
Maria Elisa Ruas 31

Nova associadas

Sejam bem-vindas!

- Dalé de Andrade Mendonça - Pensionista (Contagem-MG)
- Mônica da Conceição Abreu Moreira - Pensionista (Sete Lagoas-MG)
- Helena Carvalho da Fonseca - Pensionista (Ponte Nova-MG)
- Cifra Alves de Almeida - Pensionista (BHte-MG)

Notícias da Geap

Precatório

A Geap devia R$ 270 milhões em tributos. Do total, R$ 140 milhões foram resolvidos, o restante do valor está sendo debatido na área judiciária. O Ministério da Fazenda empenhou um precatório que a Geap tinha no valor R$ 100 milhões, que vai ajudar a equilibrar a conta, apesar de o montante ainda estar indisponível. O pecúlio, que em 2003 registrou R$ 320 milhões, hoje está com R$ 1,3 bilhão.

Interior

Levar a saúde para o interior do país apresenta um desafio não só para a fundação como para todos os gestores, sejam públicos ou privados. A Geap solicita que as pessoas procurem a superintendência nos Estados, participem de reuniões e colaborem para que a rede possa ser reorganizada.

Saúde

A Geap quer avaliar a expectativa dos servidores sobre o novo programa de prevenção que será implantado pelo governo. "Queremos contribuir da melhor maneira possível para a elaboração do programa ao fazer convênios com os órgãos federais", revela a diretora-executiva da Geap, Regina Ribeiro Parizi Carvalho.

Cisão Previdência e saúde

O Ministério Público se manifestou contrário à cisão dos dois negócios que a Fundação administra, porém, a Geap está em contato com a Secretaria de Previdência Complementar para que a decisão seja reconsiderada.

Visite nosso site www.anfipmg.org.br

Cantinho da Saudade

Lamentamos o falecimento do colega Gil Guimarães (aposentado - Ponte Nova), dia 20 de maio de 2008. Desejamos força aos familiares e ao colega que se foi, que Deus ilumine seu caminho.

Classificados de fiscal para fiscal

VENDO

- 7 diárias em apto triplo dos títulos da Bancorbrás a ser utilizado, em qualquer parte do país, até 31/09/08 . Tel (31) 9295-0817 (31) 3332-8017

Convênios

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

NOVO

A Caixa Econômica dispõe de linha de crédito para os associados da ANFIP-MG com prazo de até 60 meses, taxas reduzidas que variam de 1,20% a 2,15% ao mês, sem taxa de abertura de crédito e com possibilidade de recompra de dívidas de outras instituições financeiras.

- **Financiamento Habitacional** – em até 360 meses (30 anos);
- **Construcard** (aquisição de material de construção) – sem IOF, sem taxa de abertura de crédito e até 42 meses para pagar;
- **Consórcio Imobiliário** – compra, construção, reforma ou ampliação de imóveis residenciais, comerciais ou rurais em até 150 meses.

Solicite sua análise de crédito
Rua Carijós, 218 | (31) 3235-6472/6445

Hotel Escarpas do Lago

NOVO

escarpas@escarpas.tur.br
(31) 3372-9389 | (37) 3326-5242
www.escarpas.tur.br
Desconto 10% em feriados e férias e 15% em baixa temporada!

Curso de etiqueta social ensina a prática de atitudes elegantes

Nos meses de maio e junho, Nádia Micherif ministrou, na sede da ANFIP-MG, o curso de "Etiqueta Social e Elegância". As participantes aprenderam dicas de comportamento e Nádia, que atua na preparação das candidatas para o concurso de Miss Brasil, concedeu entrevista ao Jornal "O Fiscal" e respondeu algumas perguntas:

Existe horário adequado para ligar para a casa das pessoas?

Sim. Entre as 10h e 22h. Também é bom evitar os horários inconvenientes como o de almoço e atentar-se para a programação de TV. Se você conhece a pessoa e sabe que ela gosta de assistir ao Jornal Nacional ou a alguma novela, evite ligar nesse horário. Acima de tudo, tenha bom senso.

E como deve ser o uso do celular?

A pessoa que está ligando deve perceber se quem está do outro lado da linha está falando depressa. Se ela já demonstrou desconforto, diga que liga depois. Ou então, pergunte se a pessoa pode falar naquele momento, pois ela pode estar no banheiro, comendo ou ao lado de alguém que não tem interesse no assunto.

Nádia Micherif rodeada pelas alunas do curso "Etiqueta Social e Elegância".

É recomendável desligar o celular durante consultas médicas, cultos religiosos, cinema ou teatro. E lembrar que algumas musiquinhas podem ser bastante inconvenientes e incomodar as pessoas.

O cavalheirismo está em extinção?

Há algum tempo atrás, era muito comum o homem abrir a porta do carro para a mulher, deixá-la entrar primeiro no elevador ou no ônibus, carregar uma sacola e puxar uma cadeira para que ela se sentasse. O homem parou de fazer tudo isso com medo de ser taxado de bobo, delicado demais, o que não é verdade. Ele não faz isso porque a mulher não é capaz. É apenas uma cortesia e, no fundo, toda mulher gosta de ser paparicada.

Os homens também perderam a coragem de fazer elogios com medo de serem mal interpretados, mas sempre dou a dica de não elogiar em excesso. O elogio também está em extinção, mas todo mundo gosta de recebê-lo e todo mundo tem alguma coisa para ser elogiada.

Cortesia faz muita falta no dia-a-dia e elogio é importante pra quem ouve e pra quem fala.

Como proceder após receber um convite?

Quem não pode ir ao evento tem que avisar com antecedência e caso seja necessária confirmação de presença, deve-se ligar previamente. Normalmente o anfitrião encomenda o buffet baseado em um número de convidados. Ninguém é obrigado a ir, pois quando o convite chega pode-se ter outro compromisso agendado, às vezes, até de trabalho.

Também não é de bom tom mandar substituto. Políticos adotam muito esta prática e designam alguém que possa representá-los. Quem convida, quer a presença do convidado e não a de um representante. Consulte antes o anfitrião se é permitido levar outra pessoa.

Leia outras perguntas em "Eventos" no site da ANFIP-MG.

Espaço Literário

Um Conselho de Mestre

Fajardo

O sapo Triangulino estava tomando banho de sol próximo da sua lagoa, quando o seu amigo Biguá se aproximou, meio sem jeito, e disse:

- Triangulino, na última vez que nos vimos, você me afirmou que eu não sou nada. Só existo se o meu corpo e o meu cérebro existirem. A partir daí, fiquei muito confuso. Eu achava que era como o homem, imortal. Por que eles podem viver eternamente e nós não? Eles não são melhores do que nós. Nós não devastamos as florestas, não poluímos os rios ou o ar, nós não...

– Calma, você está nervoso. O bicho homem pensa que é eterno porque se acha muito importante. E também porque tem um cérebro um pouco melhor que o do macaco. Se os gorilas tivessem aprendido a falar, eles estariam, hoje, em igualdade com os homens. Segundo Saussurre e Lacan, a fala fez com que o bicho homem se desenvolvesse mais rapidamente. E, por isso, ele se julga o dono absoluto da Terra e pensa, ainda, que é imortal.

– Se o homem for eterno, nós também não deveremos ser?

– Não há razão nenhuma para o bicho homem ser eterno. No Universo nada é eterno. Nem o Sol o é. Por que o bicho homem deveria ser? E muitos deles são bandidos cruéis. Tem sentido uma praga dessa viver eternamente? Por uma questão de justiça divina, então, só os bons homens poderiam candidatar-se à eternidade, se houvesse.

– Bem, então, já que não sou nada e não há nada definitivamente provado quanto à eternidade de nenhum ser, vou parar de me comportar como um sapo exemplar. E também parar de rezar, como venho fazendo todas as noites. Certo?

– Você não precisa tornar-se radical por causa da nossa conversa. A reza tem um efeito psicológico muito grande sobre o estado emocional do indivíduo. É benéfica. Não convém abandoná-la sem mais nem menos. Você pode fazer como La Hire, um militar francês, que viveu no século XV, contemporâneo de Joana d'Arc, heroína da França. Ele simplificou as coisas. Olhe só que sabedoria, rezava assim: "Senhor, fazei por La Hire o que gostaríeis que La Hire fizesse por Vós, no caso em que La Hire fosse Deus e Vós o próprio La Hire". Depois, ele ia dormir muito tranqüilo. Sendo Deus perfeitamente justo, não havia como não atendê-lo. Você poderá rezar do mesmo modo, trocando La Hire por Biguá.

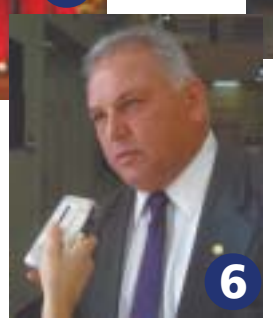
– Grande! Esse cara foi um gênio. Vou entrar nessa a partir de hoje...

– O problema é que Deus realmente se mandou daqui e não vai ouvir nada do que você vai dizer. Portanto, o melhor a fazer é continuar a praticar o bem e deixar o futuro pra lá. O que tiver de ser será, para todos nós, independente da nossa vontade ou credo. Agora vou almoçar uns grilos porque estou morrendo de fome. E pare de pensar nessas coisas. O Universo é muito mais complexo do que possamos imaginar. Viva e deixe o barco correr. Tchau.

E, assim, Triangulino se mandou, deixando o Biguá mais confuso ainda, totalmente perdido no espaço e no tempo. Por falar em espaço, o que é espaço?

Leia esse e outros textos no "Espaço Literário" em nosso site: www.anfipmg.org.br

Melhores momentos do XI Encontro



Belo Horizonte foi palco do XI Encontro Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e um dos seus cartões postais é a Igreja de São Francisco de Assis, na Pampulha. (1)

O coral emocionou os presentes durante a abertura e encerramento do XI Encontro.(2)

Os representantes das regionais se encontraram na sede da ANFIP-MG, na semana anterior ao evento. Presidentes de Minas Gerais, Maranhão, Espírito Santo, São Paulo e Mato Grosso do Sul brindam o Encontro. (3)

O ex-deputado Carlos Motta também esteve presente no XI Encontro Nacional. Durante seu mandato apresentou a Pec 55 que versa sobre a eliminação da contribuição previdenciária do servidor público aposentado. (4)

Em maio de 2010, os auditores tem encontro marcado em Bonito (MS). Com 385 votos contra 313 de Recife (PE), o local vai sediar o XII Encontro Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.(5)

Entre outras autoridades, o evento contou com a participação do ex-governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, o deputado Virgílio Guimarães (PT/MG) e o ex-deputado federal e presidente do PDT/BH, Sérgio Miranda. (6)

Colegas auditores fiscais se divertem no salão de jogos a sede da ANFIP-MG. (7)

Foto Luci Moraes

Joaquim Santiago Júnior, o mais antigo associado da ANFIP-MG

Joaquim Santiago Júnior é o associado mais antigo da ANFIP-MG. Ele tem 100 anos e muita lucidez. Já foi diretor da associação e até hoje guarda com orgulho placa que recebeu em condecoração da ANFIP-MG em 1989. Nela estão os dizeres: "Seu dinamismo serve de exemplo a todos nós e esta homenagem é a justiça dos longos anos de trabalho e dedicação junto a associação".

Com a memória afiada, Santiago, como é chamado pelos colegas, lembra a data exata que chegou com a mulher Berenice em Belo Horizonte:19 de março de 1949. Nascido em Juazeiro, na Bahia, no dia 31 de outubro de 1907, ele conta como foi sua trajetória: "Era IAPC e entrei como datilógrafo na agência de Juiz de Fora. No Rio de Janeiro fui exonerado e depois gerente em Petrópolis e Campos (RJ). Cheguei a ser inspetor regional e inspetor nacional", relata sem pausas.

Ele também conta orgulhoso que conheceu todo o Brasil, citando um a um o nome dos Estados. "Faltaram apenas AM, PA, MA e CE", completa.

O segredo da longevidade Santiago não esconde: é o gosto pela leitura, que faz parte da sua rotina diária. Aliás, uma de suas leituras preferidas é o Jornal "O Fiscal", que é aguardado por ele com ansiedade e carinho. Vida longa ao nosso mais antigo leitor!